



Ourém

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

N.º31 / NOVEMBRO . 2018
PUBLICAÇÃO MENSAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
PARA PORTUGAL E FRANÇA

**CASA CHEIA NO OUVIR
OURÉM E OS OUREENSES
EM ATOUGUIA**

PÁG. 05

**AÇÃO PROMOCIONAL
(RE)CONHECER OURÉM**

PÁG. 06

**A NOVA VIDA DO
CASTELO E PAÇO DO
CONDE DE OURÉM**

PÁG. 07

**NOVO BISPO DAS
FORÇAS ARMADAS É
OUREENSE**

PÁG. 11





EDITORIAL



Cara(o)s amiga(o)s oureenses,

Agora que se aproxima mais uma época natalícia, que tanto diz à maioria do nosso povo, tenho sido solicitado para emprestar a minha presença pessoal em muitos locais, o que faço sempre, com gosto e na medida das minhas possibilidades pessoais e de agenda.

Porque estamos numa quadra tão querida à população oureense, nunca poderia excluir desse cumprimento, também ele especial, a(o)s nossa(o)s amiga(o)s oureenses espalhados pelo mundo e que, por maioria de razão, sentem de forma mais sensível a distância que os separa das suas famílias, em Portugal e no nosso Município em particular. Terei oportunidade de me expressar de forma mais efusiva em data mais próxima do Natal, mas, ainda assim, espero que todos os nossos munícipes, onde quer que estejam, sintam a proximidade de sempre à sua terra, agora facilitada pelas novas tecnologias da comunicação.

Mas a nossa vida também passa por outras circunstâncias, tantas vezes de maior grau de complexidade e exigência e é aí, que o Presidente da Câmara tem a obrigação primeira de zelar pela satisfação das necessidades da população; tem o dever de propiciar a criação de condições mais favoráveis à vivência em sociedade e tem, acima de tudo, de ter a coragem, que todos esperam que revele, para tomar decisões difíceis e apenas aparentemente polémicas, embora se revelem necessárias, quando analisadas de forma exigente, não tendenciosa e com os olhos postos no futuro. É também compromisso pessoal e político, que as questões que requerem racionalidade na análise e decisão, nunca sejam preteridas, em função de fatores emocionais, colocando sempre o bem coletivo em primeiro lugar.

Este ano, o executivo a que tenho a honra de presidir, entendeu conferir ao nosso Município e em particular às cidades de Ourém e Fátima, o brilho que o Natal irradia no coração de todos quando complementado com uma comemoração adequada, equilibrada, mas significativa e isso leva-me a convidar toda a população do concelho a desfrutar da Festa de Natal, que lhes queremos proporcionar e muito em especial às crianças, que serão os principais destinatários dos eventos programados.

De 07 de dezembro a 06 de janeiro, o Município de Ourém irá mostrar-se ainda mais acolhedor, mais iluminado e envolvido num verdadeiro espírito natalício, que gostaria que se prolongasse pelo novo ano, em nome do nosso futuro coletivo, que me cumpre defender perante as adversidades e celebrando os novos tempos, como tempos de esperança, sucesso e felicidade para todos.

Um cumprimento muito amigo do
Luís Miguel Albuquerque

REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL



O Salão Nobre da Câmara Municipal de Ourém recebeu, no dia 5 de novembro, a primeira Reunião de Câmara do mês e como tal aberta à participação do público.

Antes do período da Ordem do Dia, o Presidente Luís Miguel Albuquerque celebrou um protocolo com a ACITI – Associação de Caxarias para a Infância e Terceira Idade, que irá permitir a substituição dos telhados em fibrocimento existentes nas instalações da associação.

Já no período da Ordem do Dia, além de vários assuntos de gestão corrente, foi aprovado por maioria o Orçamento para 2019 e as Grandes Opções do Plano para o Quatriénio 2019/2022.

O orçamento no valor global de 42,9 milhões de euros contou com os votos contra dos vereadores do PS e os documentos previsionais para o ano económico de 2019 serão remetidos para análise e votação na próxima Assembleia Municipal de Ourém.

Seguiu-se a aprovação de uma proposta de protocolo a celebrar com a ACISO no âmbito da pro-

gramação de Natal 2018 para o concelho de Ourém, programação que foi igualmente apresentada e aprovada.

A alteração ao Plano de Urbanização de Fátima respeitante ao Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas (RERAE) foi aprovada, sendo submetida a discussão pública, enquanto o Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação foi aprovado por unanimidade e será remetido para análise da Assembleia Municipal de Ourém.

A reunião permitiu ainda a aprovação da 1ª fase de expansão do Parque Ribeirinho no Parque da Cidade António Teixeira.

Na segunda-feira, dia 19 de novembro, decorreu a segunda reunião da Câmara Municipal, tendo o Presidente Luís Miguel Albuquerque apresentado, no período antes da Ordem do Dia, um voto de pesar, aprovado por unanimidade, referente ao munícipe José Paulo Félix Nunes, membro dos corpos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém e recentemente falecido.

No período da Ordem do Dia, entre vários assuntos de gestão corrente, foi aprovada a versão final do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2018/2027, documento que será agora remetido para a Assembleia Municipal de Ourém e entrará em vigor após publicação em Diário da República.

Seguiu-se a aprovação de um protocolo que irá permitir a aquisição de terrenos para a construção do quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fátima e ainda outro protocolo a celebrar com a Autoridade Nacional de Proteção Civil, para a constituição de duas Equipas de Intervenção Permanente afetas às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Caxarias e Fátima.

A Câmara aprovaria também, a renovação do protocolo existente com o Colégio do Sagrado Coração de Maria, que prevê a isenção de pagamento de taxas de utilização do Pavilhão Municipal do Caneiro, pela equipa de voleibol daquele estabelecimento escolar.

REUNIÃO DE BALANÇO DA ÉPOCA BALNEAR DO AGROAL

Decorreu uma reunião no Parque Natureza do Agroal, na qual os Municípios de Ourém e Tomar fizeram um balanço da época balnear transata, permitindo também identificar aspetos a melhorar e debater projetos que possam beneficiar as condições de visitaçao da Praia Fluvial do Agroal.

O Município de Ourém, representado pelo Presidente da Câmara Luís Miguel Albuquerque e pelo Vereador Rui Vital, deu início à sessão apontando como área de melhoria fundamental o estacionamento e consequentes problemas de circulação que se verificam na época alta. Foi comunicado um projeto, já em fase de concurso, que irá usar o Parque Natureza do Agroal como local de

estacionamento, permitindo o acesso à praia fluvial através da construção de um passadiço que fará a ligação entre os dois pontos.

Este projeto, para além de dinamizar o espaço do Parque Natural, define zonas de estacionamento e a consequente melhoria de tráfego, permitindo a criação de outro fator de interesse: um passeio pedestre onde se poderá observar a flora e a fauna locais.

Entre outros assuntos foi também identificada a necessidade de reforçar a limpeza durante a época baixa, pois devido ao crescente mediatismo deste local o fluxo de visitantes fora da época balnear tem crescido anualmente.



III JORNADAS DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS EM FÁTIMA

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, participou na abertura das Jornadas de Cuidados Continuados Integrados, iniciativa que decorreu no Centro João Paulo II, em Fátima.

Luís Miguel Albuquerque integrou a mesa da sessão de abertura a par de Manuel Lemos,

Presidente da União das Misericórdias Portuguesas e Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima.

A terceira edição destas jornadas promoveu, ao longo do dia, um conjunto de sessões temáticas variadas, quer ao nível do tratamento, controlo de infeção e intervenção nutricional,

quer ao nível da comunicação.

Estas jornadas tiveram como objetivo a divulgação de metodologias e experiências, disseminando novas tendências e práticas, com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados à população na área dos Cuidados Continuados Integrados.





VEREADORA ISABEL COSTA REPRESENTOU O MUNICÍPIO DE OURÉM NO XVII ENCONTRO NACIONAL DE MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

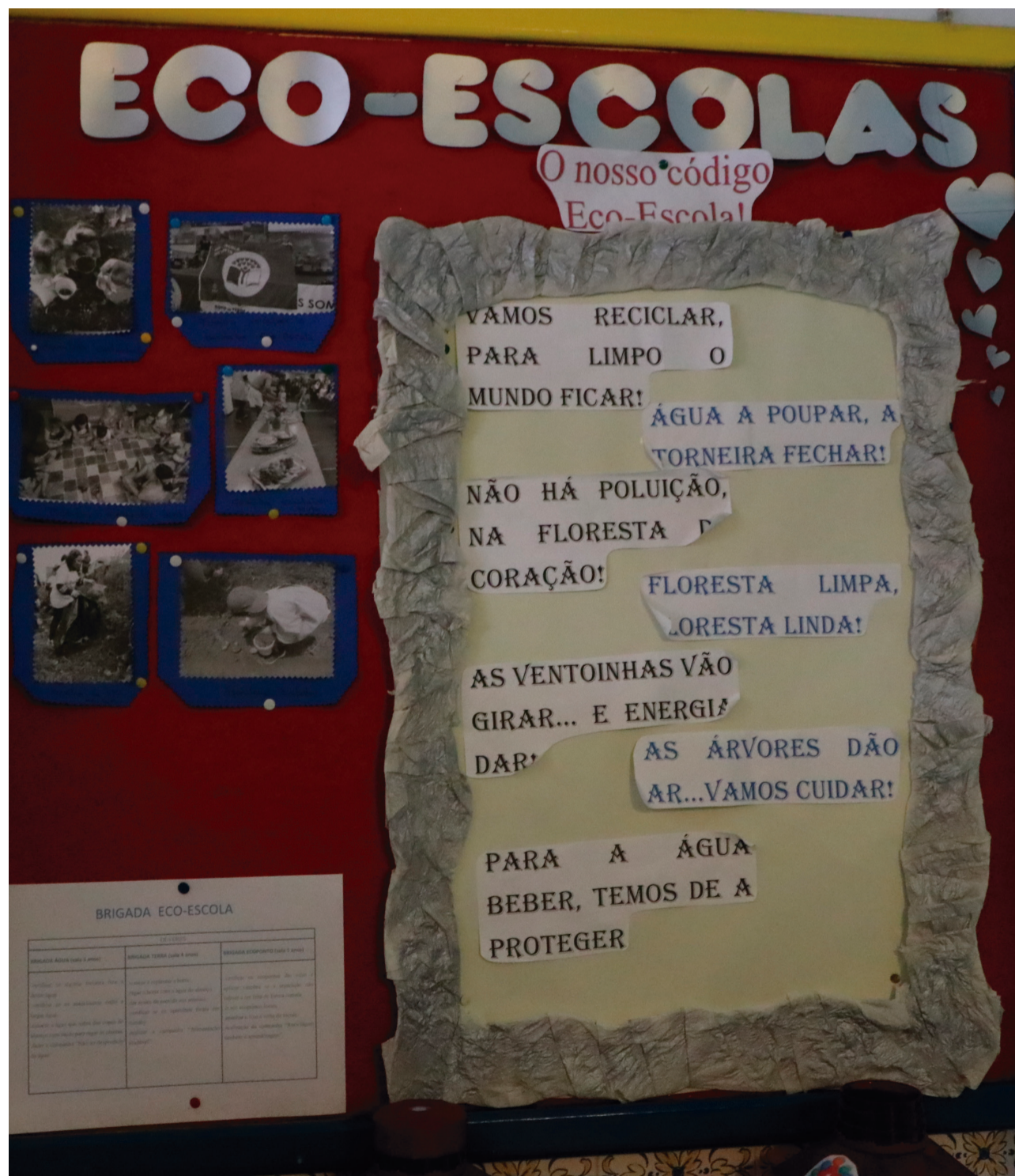
A Vereadora Isabel Costa participou no XVII Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico, subordinado ao tema “Habitar os Centros Históricos”, em representação do Município de Ourém e que decorreu em Guimarães, de 8 a 10 de novembro.

Este evento, que permitiu avaliar o modo como estão a ser habitados os centros históricos, abordou as políticas de habitação ao uso do espaço público, pretendendo-se um cruzamento de contributos para a gestão do

património comum “Cidade”.

O encontro deste órgão, no qual o Município de Ourém é Vice-Presidente da Assembleia Geral, contou com a representação de mais de trinta cidades nacionais e com a participação de diversas entidades com responsabilidade direta na transformação das nossas cidades, como a Secretaria de Estado da Habitação, o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, a Direção-Regional da Cultura do Norte, o ICOMOS Portugal, a Associação

dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal, o Turismo de Portugal, representantes da Universidade de Coimbra, Universidade do Minho, Faculdade de Arquitetura do Porto, Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Porto, ICOMOS Portugal e do Conselho de Curadores dos Centros Históricos Portugueses. Realçar ainda a participação do corpo técnico da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico.



MUNICÍPIO DE OURÉM RECONHECIDO COMO “PARCEIRO ECO-ESCOLAS 2018”

O Município de Ourém recebeu um certificado por parte da Associação Bandeira Azul da Europa com referência aos 7 estabelecimentos de ensino do concelho distinguidos com a Bandeira Verde Eco-Escolas:

- Casa da Criança - Centro de Assistência Social de Fátima;
- Centro de Estudos de Fátima;
- Colégio de São Miguel;
- Colégio do Sagrado Coração de Maria;
- Escola Básica e Secundária de Ourém;
- Escola EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão
- Jardim de Infância de Boleiros - Maxieira

O programa, dirigido preferencialmente às escolas do ensino básico mas aberto a todos os graus de ensino, pretende reconhecer e estimular as escolas empenhadas em melhorar o seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade através da atribuição da Bandeira Verde Eco-Escola.

Neste contexto, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Natálio Reis, marcou presença na cerimónia de hastear da bandeira do programa “Eco-escolas” que decorreu no dia 11 de novembro, na Casa da Criança - Centro de Assistência Social de Fátima.

Natálio Reis aproveitou a ocasião para reforçar a importância e a necessidade das boas práticas ambientais junto da comunidade escolar, apelando também à reciclagem e à separação de lixo, como um imperativo de consciência para a preservação do nosso planeta.

Como referimos, o programa em causa pretende reconhecer e estimular as escolas empenhadas em melhorar o seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade através da atribuição da Bandeira Verde Eco-Escolas.

Atouguia



Ouvir,
Ourém e os
oureenses



A Freguesia de Atouguia recebeu, no dia 12 de novembro, o projeto “Ouvir Ourém e os Oureenses”, uma iniciativa da Presidência da Câmara Municipal de Ourém que pretende alargar o contacto direto entre eleitos e eleitores, ao longo de várias sessões, que se estenderão a todo o Município de Ourém.

No início dos trabalhos, o Executivo Municipal composto pelo Presidente da Câmara, Luís Miguel Albuquerque e os Vereadores Natálio Reis e Rui Vital, foi

recebido na Junta de Freguesia de Atouguia pelo seu Presidente António Pereira, e este olhar de proximidade percorreu algumas intervenções a efetuar, nomeadamente no estudo para a segurança rodoviária da Estrada Principal daquela Freguesia e na possibilidade de ampliação do Jardim Infantil.

O grupo de trabalho visitou também o Centro Social Paroquial, terminando a manhã na visita ao Poço João Loução e à estrada que liga o Escandarão a Fontainhas.

Durante a tarde os responsáveis autárquicos municipais, já com a presença da Vereadora Isabel Costa, acompanhados do Presidente António Pereira, visitaram algumas empresas, nomeadamente a Profial (Profissionais de Alumínio), a CMR (Construções Martins & Reis) e a Gil e Silva, seguindo-se a visita à Estrada do Vale da Perra, à escola do Zambujal para avaliar as condições do projeto “Centro de Documentação Joaquim Ribeiro” e a visita à Capela de S.

Sebastião. Como conclusão, foi também efetuada a visita a um troço da estrada N356 para estudar a viabilidade de construção de uma rotunda que permita maior segurança rodoviária no acesso à Freguesia.

A noite foi dedicada à participação da população da Freguesia de Atouguia, nas instalações da Junta de Freguesia, com muita participação, casa cheia e as respostas possíveis na palavra do Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Albuquerque e do Presidente da

autarquia local, António Pereira.

Saneamento, obras municipais, vias rodoviárias e intervenções na freguesia, dominaram as questões formuladas aos responsáveis autárquicos, que terão tomado a devida nota, numa sessão muito interessante, que registou também a presença dos vereadores Natálio Reis, Isabel Costa e Rui Vital.

Cumprida que está a segunda edição, fica marcada a próxima para a freguesia de Caxarias, no dia 10 do mês de dezembro.





AÇÃO PROMOCIONAL “(RE)CONHECER OURÉM”

Foram mais de 50 os profissionais do setor do turismo que durante o dia 14 de novembro, tiveram a oportunidade de (Re)conhecer Ourém, ao visitarem alguns dos principais recursos turísticos do concelho.

Esta ação promocional promovida pelo Município de Ourém e pela ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima, te-

ve como principal objetivo proporcionar um conhecimento mais aprofundado dos vários pontos turísticos do concelho, criando condições para que profissionais do setor os possam apresentar da melhor forma possível aos muitos turistas que visitam Ourém e Fátima.

A iniciativa (Re)conhecer Ourém foi lançada nas comemora-

ções do Dia Mundial do Turismo e reuniu profissionais que trabalham em hotéis, restaurantes, agências de viagens e de animação, entre outros, além de um grupo de alunos do curso de Turismo da Escola de Hotelaria de Fátima. A ação promocional contemplou uma visita ao Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios da Serra de Ai-

re, à Vila Medieval de Ourém e à Praia Fluvial do Agroal, espaço onde decorreu o almoço.

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, e o Vereador Natálio Reis, almoçaram com o grupo de participantes da iniciativa, tendo o Presidente da Câmara sublinhado a importância da ação para uma eficaz promoção

dos pontos turísticos do concelho e para o fortalecimento do sentimento de pertença em relação ao património histórico e natural que o concelho oferece aos seus munícipes e visitantes. Após o almoço, seguiu-se uma visita guiada ao Museu Municipal de Ourém – Casa do Administrador e o dia encerrou com uma degustação de vinhos ourensenses.



RETRATO DAS BRIGADAS MUNICIPAIS

As brigadas de intervenção ao serviço do Município de Ourém continuam a desenvolver vários trabalhos diferenciados por todo o concelho, de acordo com as necessidades operacionais existentes.

Enquanto no Estaleiro Municipal uma equipa iniciou a preparação para a iluminação de Natal a aplicar no concelho, as brigadas de pintores e carpinteiros encontram-se a fazer a manutenção de mobiliário escolar.

Na Freguesia de Caxarias a brigada de conservação de espaços verdes fez a limpeza de bermas, enquanto a brigada de conservação da rede viária se ocupou da manutenção dos caminhos vicinais que ligam à Freguesia de Rio de Couros.

Em Ourém decorreram trabalhos na manutenção de passeios. Na Rua dos Álamos, a Brigada de Calceteiros executou os acabamentos finais na calçada e em Fátima iniciou-se a instalação da iluminação natalícia.



A NOVA VIDA DO CASTELO E PAÇO DO CONDE DE OURÉM



O protocolo de cooperação celebrado em 2014 entre o Município de Ourém e a Fundação da Casa de Bragança assumiu como prioritária a definição de uma proposta de valorização do Castelo e Paço do Conde de Ourém. O monumento é propriedade da Fundação da Casa de Bragança e é tutelado pela Câmara Municipal de Ourém, conforme Contrato de Comodato celebrado em 2016, com aditamento em 2017.

O projeto de reabilitação do Castelo e Paço do Conde de Ourém foi conduzido em estreita articulação entre Município e Fundação da Casa de Bragança, com o acompanhamento

permanente e aprovação vinculativa pela Direção Geral do Património Cultural. O programa de intervenção prevê a criação de uma resposta informativa e cultural consistente ao visitante sobre a narrativa histórica, artística-arquitetónica e cultural do conjunto patrimonial e da Vila Medieval de Ourém. Mas também assenta numa funcionalidade contemporânea aos interesses atuais dos cidadãos.

Em 2018, o projeto foi apresentado ao público no Dia Nacional dos Centros Históricos (28 de março) e tanto o Município de Ourém como a Fundação da Casa de Bragança apon-taram a reabilitação e promoção

turística do conjunto monumental como uma prioridade de investimento para o concelho de Ourém. De facto, este importante património histórico há muito que carece de obras de conservação e restauro e é um elemento fundamental da identidade ourense, além de estar classificado como Monumento Nacional desde 1910.

O projeto global de intervenção do Castelo e Paço do Conde privilegiou a conservação e o restauro, a melhoria das acessibilidades e das condições de segurança, o serviço cultural e educativo e a comunicação com os públicos pelo núcleo museológico do Museu Municipal a

instalar no monumento. A recuperação do monumento obedece ao pressuposto de que os aspetos arquitetónicos do edifício funcionam por si, como matéria expositiva e o monumento é entendido como um edifício-museu, cujo espólio é o próprio espaço e as marcas da sua evolução.

A intervenção irá conservar o edifício classificado e criar um espaço habitável com condições para albergar um centro de interpretação do monumento. Por um lado, será possível assegurar a preservação da integridade física do edifício através de obras de conservação que envolvem a reparação de materiais e ele-

mentos deteriorados pela ação do tempo e, por outro lado, o monumento será dotado de condições propícias à sua preservação e futura fruição por parte da comunidade.

O programa de intervenção foi conduzido por uma equipa multidisciplinar e representa um valor total de investimento de 2.112.878,79€ (dois milhões cento e doze mil, oitocentos e setenta e oito e sessenta e nove centésimos). Este investimento terá participação comunitária até 85% do valor total e aguarda visto do Tribunal de Contas para o início da intervenção, que se prevê que ocorra durante o 1º trimestre de 2019.



TERREIRO DE SÃO TIAGO

O Terreiro de São Tiago configura um espaço de enquadramento do Castelo e estabelece a relação dominante com a paisagem envolvente. Pela sua dimensão, configura o único espaço da Vila Medieval onde é possível reunir multidões e organizar eventos de maior escala. Neste contexto, o projeto pretende devolver a verdadeira dimensão do Terreiro e reenquadrar a estátua de D. Nuno Álvares Pereira, 3º Conde de Ourém, que permanecerá no Terreiro em “diálogo” direto com o Castelo.

Em simultâneo, será construído um muro periférico no perímetro do Terreiro de São Tiago assinalando o reconhecimento de uma cerca murada de proteção contra o desnível. Na extremidade norte do Terreiro de São Tiago serão plantadas oliveiras, à semelhança do que existiu no passado, proporcionando um espaço de sombra e de proteção de ventos. A intervenção contempla ainda a reconstrução das escadas de acesso ao Terreiro de São Tiago reduzindo o seu caráter pitoresco, mas valorizando a entrada no recinto e o acesso ao Castelo a partir do centro da Vila Medieval.

CASTELO

Pretende-se consolidar e melhorar as acessibilidades e a segurança do monumento com vista à sua preservação e fruição. Para o efeito será necessário adequar os espaços “utilizáveis”, designadamente a Torre Norte e Poente (Torre D. Mécia) e a Torre Sul (Torre do Alcaide) como centro de interpretação contextualizada da história e do sítio arqueológico.

Com essa finalidade, o projeto de arquitetura define a introdução de coberturas nas três torres do Castelo Medieval. O projeto contempla também a execução de janelas nos vãos maiores das Torres do Alcaide e D. Mécia e a execução de portas de madeira maciça em todas as torres. A Torre D. Mécia terá pisos intermédios com estrutura de madeira, com escadas do mesmo material a ligá-los. A acessibilidade externa às Torres D. Mécia e Norte/Nascente será assegurada através de escadas e passadiço metálico com degraus e pavimento em grelha de aço galvanizado.

Pretende-se que o discurso museológico do Castelo seja realçado pelo próprio edifício, num espaço capaz de criar âmbitos de encontro e de comunicação para a intensificação de

uma experiência sensorial, onde o diálogo entre os visitantes e o monumento se torna possível. Para o efeito serão asseguradas as intervenções mais relevantes no que respeita a consolidação e restauro de estruturas, implementação de medidas de segurança e acessibilidade e de soluções gerais de museologia. Seguir-se-á uma fase que incide apenas no interior da Torre do Alcaide onde será instalada uma sala de acolhimento, com vídeo interpretativo do monumento que funcionará como apoio à musealização do Castelo. A intervenção será minimal e em nada afetarà as estruturas arquitetónicas ou arqueológicas preexistentes.

INTERIOR DO CASTELO

Dada a riqueza de vestígios arqueológicos existentes neste lugar, o conjunto de intervenções a realizar serão acompanhados de investigação arqueológica e sujeitos a adaptações de acordo com o que se verifique durante o processo de escavação. A proposta tem por base a construção de um pavimento em saibro que unifique a superfície no interior do Castelo, na qual se inscrevem as estruturas murárias reveladas pelas escavações arqueológicas, incluindo a cobertura da cisterna.

Considerando a existência de uma estrutura de armazenamento de água construída sobre a cisterna, identificada na campanha arqueológica de 2008, a sua reabilitação será conseguida por escavação. Será também construído um murete perimetral para proteção da estrutura e reabilitadas as pias com introdução de pedras retangulares escavadas. Pretende-se ainda a delimitação dos dois pontos de acesso à cisterna e para tal será demolido o tanque existente e as estruturas que delimitam os pontos de acesso à cisterna, de construção contemporânea.

A intervenção contempla ainda uma nova guarda de proteção às escadas de acesso à cisterna com uma estrutura metálica mais leve.

PÁTIO DO PAÇO DO CONDE

O pátio do Paço do Conde está associado à entrada no Paço através do túnel onde se encontram vestígios de uma porta levadiça que o encerrava. Este espaço, que marca a entrada no Paço em relação ao exterior, será um pátio delimitado pela encosta e pelas estruturas murárias, o que implica a demolição dos acessos existentes a partir da zo-

na de estacionamento a ponte e simultaneamente a regularização do talude na encosta do Castelo junto ao Paço. É a partir deste pátio que se faz o acesso ao piso principal do Paço do Conde e também à plataforma do Castelo e neste contexto será repavimentada a rampa de acesso ao interior do Paço e os dois lances de escadas de acesso à plataforma. O pavimento terá continuidade na entrada do Paço e será introduzido lajedo na projeção das estruturas murárias, assinalando as muralhas demolidas entre os Torreões e o Paço.

PAÇO DO CONDE

O Paço do Conde é um espaço para fruir com muitos aspetos de interesse a observar e, em primeira instância, urge limpar, consolidar e melhorar as suas condições de acessibilidade e segurança. O discurso museológico que sustenta o projeto de intervenção realça a monumentalidade, cosmopolitismo e vanguarda do Paço, que reflete a imagem da personalidade de D. Afonso, 4.º Conde de Ourém, enquanto fundador do monumento.

A ligação a norte do Paço ao Castelo como a articulação a sul com os Torreões são dois espaços a cuidar paisagisticamente, nomeadamente em termos de acessibilidade e drenagem de águas pluviais. O acesso atualmente condicionado ao interior do Paço, por razões de acessibilidade e segurança, passará a ser viabilizado e inscrito no roteiro de visita dos públicos.

Pretende-se dotar a torre central do Paço de um novo uso, dando significado aos espaços existentes. Nesse sentido, a configuração do espaço será mantida, bem como de todas as estruturas e elementos arquitetónicos existentes ao nível do piso de entrada. O espaço de entrada funcionará como zona de receção (com o apoio de um balcão de atendimento) e, simultaneamente, de distribuição para as restantes dependências do piso 0 e do piso 1, através de uma nova escada.

Da receção tem-se acesso à sala polivalente, a poente. Este espaço será flexível, suscetível de diferentes apropriações e com capacidade para albergar 80 lugares sentados. Terá o pé direito total do edifício permitindo a leitura dos vários vãos e níveis. O acesso aos espaços de arrecadação e de apoio, situados na cave sob a sala polivalente, será condicionado aos funcionários do monumento e será feito através de um alçapão e escada.





A partir da receção far-se-á a distribuição para uma sala de exposições, a nascente, e para dois compartimentos menores, a sul, que acolherão os espaços de apoio à receção e zona de bengaleiro. Numa das salas menores será executado um alçapão no teto que permita um acesso mais direto à sala no piso superior, para montagem e desmontagem de exposições.

A escada principal, que terá estrutura e degraus em madeira de riga, dará acesso ao piso 1, onde ficará um espaço amplo e polivalente para exposições ou eventos de grupo. Será um espaço equipado com sistema apropriado à exibição dos conteúdos museológicos, de carácter temporário ou definitivo.

O pátio sul do Paço era enquadrado por dois corpos de muralha que ligavam os Torreões ao edifício do Paço. Pretende-se pois retomar a passagem física que outrora terá existido a ligar os Torreões ao edifício do Paço através de uma passagem “coberta” inserida na muralha (onde existia o portão) ligando ao terraço do Torreão. Para o efeito, será instalado um passadiço de estrutura metálica.

LABIRINTO

O acesso ao Labirinto será feito a partir do lance de escadas que faz a articulação da plataforma do Castelo com a estrutura existente em forma de chave. O projeto determina o acerto de cotas no topo da estrutura, a reabilitação da superfície, a instalação de uma guarda metálica sobre a estrutura e ainda a criação de um lance de escadas que vence o desnível de cerca de 80 cm entre o topo da estrutura e o túnel que atravessa o Paço e que dará acesso à Torre Nascente, através do passadiço já proposto.

TORREÕES

Os terraços dos Torreões são dos locais mais procurados pelos visitantes, mas também dos que representam maior insegurança, já que os parapeitos que os limitam são muito baixos. Daí a necessidade de reduzir os riscos com a instalação de guarda-corpos, comuns aos dois locais e constituídos por um elemento superior (corrimão). No caso dos Torreões, o sistema é reforçado por uma barra de pavimento e outras cravadas nos parapeitos por meio de extensões e as escadas de acesso ao terraço poente terão uma barra de pavimento que acompanha o desenho da escadaria. Os pisos inferiores de ambos os Torreões serão aproveitados como áreas destinadas a arrumos e a visitas em contexto de estudo e investigação. Dada a inexistência de portas a este nível, o acesso a estes pisos será a partir do piso superior, através de escadas também metálicas.

As características arquitetónicas, cénicas e acústicas, os acessos, a iluminação e a orgânica funcional dos espaços demonstram que o torreão nascente reúne requisitos para a realização de serviço educativo, cultural e outras iniciativas para uma lotação entre 30 e 50 pessoas. A intervenção a realizar destina-se apenas a melhorar as condições existentes, nomeadamente ao nível da iluminação e conforto no interior do Torreão. Para o efeito, serão encerrados os vãos existentes com caixilharias de latão e vidro simples, de desenho semelhante aos preconizados para o Paço do Conde.

PÁTIO DA PORTA DA TRAIÇÃO

O Pátio da Traição localiza-se a cerca de 4 metros abaixo do espaço de entrada no Paço do Conde, delimitado pelos dois Torreões a nascente e poente, pela muralha onde se inscreve a Porta da Traição a sul e por um talude a norte. Serão edificadas bancadas e degraus de acesso laterais, com a pavimentação em laje de pedra.

ENCOSTAS E VIAS DE ACESSO

Nas encostas envolventes ao Castelo deverá predominar vegetação autóctone, maioritariamente herbácea e arbustiva nas zonas de maior declive de forma a assegurar um revestimento contínuo e de proteção contra a erosão, bem como assegurar o enquadramento das vistas sobre o Castelo. O traçado das vias nas laterais do Paço será adaptado com a redução da área pavimentada a nascente das Torres, garantindo a circulação de veículo de serviço à zona do Castelo. O impacto causado pela construção do estacionamento e da via na encosta poente será minimizado através da introdução de um prado estruturado e a reposição do perfil natural da encosta.

O objetivo do conjunto de intervenções definido passa por estruturar a experiência da visita do conjunto museológico do Castelo e Paço do Conde de Ourém e da sua articulação com o núcleo histórico da Colegiada, acompanhada da valorização do património e requalificação do espaço público. O espaço que integra o conjunto patrimonial do Castelo, Paço do Conde e Torreões, ultrapassa claramente os limites da edificação e é constituído pelo Terreiro de São Tiago, pelos espaços de circulação e de articulação entre os vários edifícios monumentais e pelas encostas adjacentes. O projeto define a requalificação dos espaços exteriores que integram o recinto do conjunto monumental, numa lógica articulada com as estruturas edificadas, promovendo a criação de espaços de dimensões diferenciadas e vocacionados para receber eventos de escalas e valências diferentes.



PROJETO DE REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA VILA MEDIEVAL DE OURÉM

O Município de Ourém está também a desenvolver um projeto de reabilitação do espaço público da Vila Medieval, que determina um conjunto de intervenções cujo objetivo é o de estruturar a experiência da visita, propondo uma ligação clara entre o núcleo histórico da Colegiada e a zona monumental, acompanhada do reconhecimento e valorização do património e requalificação do espaço público.

Estão incluídos e desenvolvidos no âmbito deste projeto os espaços públicos da envolvente da Colegiada, desde a Porta da Vila até ao início das ruas de São João e de São José. A interven-

ção incide na pavimentação das ruas e requalificação dos espaços públicos no núcleo central com valor patrimonial reconhecido, promovendo a mobilidade pedonal, a criação de zonas de estar, a valorização dos espaços mais antigos e do património existente, como introdução ao circuito de visita da Vila, nomeadamente no Largo de Santa Tereza de Ourem, Largo da Colegiada e Miradouro da Colegiada.

Como ação estrutural e com o objetivo de criar um solo homogéneo, fazendo face aos problemas de drenagem existentes, propõe-se a alteração do perfil das ruas

para drenagem pluvial. Pretende-se também a colocação de lancil de pedra e pavimentação diferenciada com lajeado em zonas exclusivamente pedonais. A introdução de soleiras em pedra junto ao edificado prevê a manutenção dos pequenos canteiros e alegretes existentes junto às construções.

LARGO E CALÇADA DA COLEGIADA

A intervenção no Largo da Colegiada contempla a repavimentação e acerto de cotas com as áreas envolventes e o átrio de entrada, promovendo um espaço menos inclinado e de valori-

zação da Colegiada. Propõe-se também a construção de uma rampa de acesso à Igreja através da porta da Cripta.

MIRADOURO DA COLEGIADA E RAMPA DE ACESSO

Nesta zona pretende-se a extensão da calçada existente a toda a área fora de muralhas de forma a garantir a continuidade dos materiais no solo. O espaço prolonga-se por fora de muralhas até à zona do Jardim de Santa Tereza de Ourém, onde serão edificadas umas escadas, permitindo o percurso por fora de muralhas.

LARGO DE SANTA TEREZA DE OUREM

O jardim localizado no Largo de Santa Tereza de Ourém deverá ser alvo de requalificação e reconfiguração para valorizar o troço de muralha e criar um espaço plano ajardinado, fomentando a estadia com zonas de estar. O espaço junto à muralha será libertado, evidenciando uma das portas existentes na muralha e miradouro associado. Propõe-se a manutenção da organização espacial, com introdução de novas áreas plantadas e com a requalificação da fonte central.

BREVE NOTA HISTÓRICA

A ocupação da Vila Medieval de Ourém (Abdegas ou Auren) remonta ao período pré-histórico e tem o seu principal desenvolvimento no período Medieval, com importância militar e religiosa. A presença Romana deixou como testemunho vestígios de moedas de ouro e a importante estrada Romana de ligação Scalabis-Conimbriga, que passava perto do morro e que foi determinante para o aparecimento da Vila de Ourém. Os Árabes conquistam Ourém aos Godos em 715 e deixaram vários vestígios da sua presença, nomeadamente a toponímia Auren que atribui a Ou-

rém uma origem árabe. É quase certa a passagem de Suevos e Visigodos anterior à ocupação Árabe.

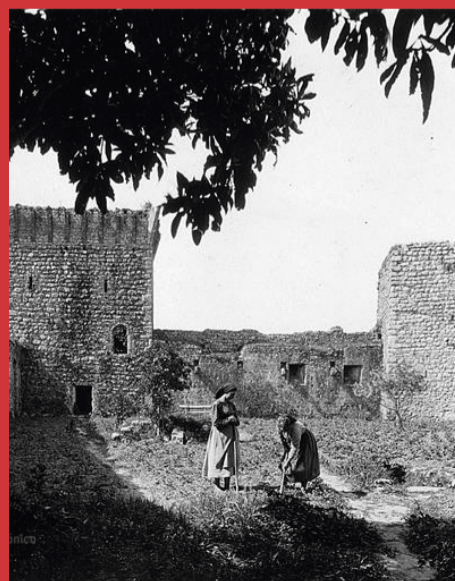
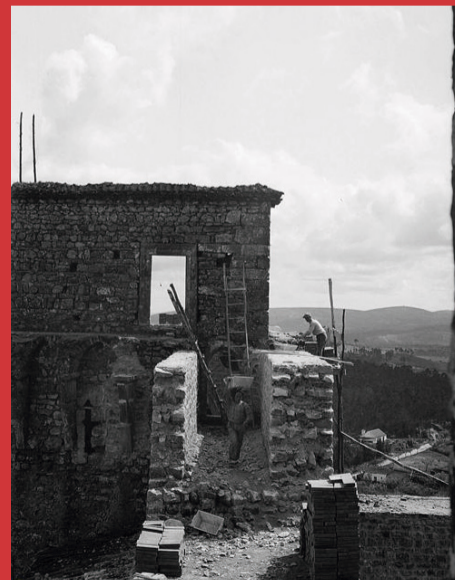
Após a reconquista de Ourém aos Mouros em 1136, Dom Afonso Henriques doou à sua filha Dona Teresa as terras de Ourém, que em 1178 lhe atribuiu o primeiro foral e o primeiro escudo de armas dando origem ao Braço de Ourém. Em 1370, sob o Reinado de D. Fernando, a Vila é elevada a condado e o título é concedido ao primeiro Conde de Ourém, D. João Afonso Teles de Menezes. O 2º Conde de Ourém foi D. João Andeiro, por pouco mais de um ano, em 1384.

D. João I, Rei de Portugal, concede então as terras bem como o título de 3º Conde de Ourém, a D. Nuno Álvares Pereira (1360-1431), Condestável do Reino e avô de D. Afonso, homem culto e viajado que recebe o título de 4º Conde de Ourém e que introduz várias melhorias na Vila de Ourém: manda edificar o Paço, reestruturar o Castelo e as Muralhas, executa obras de melhorias no Casario e nos espaços comuns e de abastecimento públicos, nomeadamente a fonte e charfariz das portas do Norte e a obra da Colegiada.

A Vila de Ourém foi muito afetada

pelo terramoto de 1755 e em 1810 é vítima da destruição causada pelas invasões francesas. Após estes eventos a população desloca-se para o vale, originando a Vila Nova de Ourém. A Vila Medieval foi de alguma forma esquecida e abandonada até meados do século XX, quando se fazem intervenções de restauro e de recuperação do Centro Histórico e dos Monumentos.

O núcleo da Vila Medieval de Ourém tem hoje uma dimensão reduzida e é constituído por cerca de 40 construções, com uma população na ordem dos 35 habitantes.



BOMBEIROS DE CAXARIAS E FÁTIMA IRÃO TER **EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE**

A Câmara Municipal de Ourém aprovou, na reunião de 19 de novembro, as propostas de protocolo a celebrar com a Autoridade Nacional de Proteção Civil e com as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Caxarias e Fátima para a constituição de duas Equipas de Intervenção Permanente (EIP). Estes protocolos significam um investimento da autarquia no valor de 30.500 euros por entidade, ou seja, 61 mil euros anuais durante a vigência dos acordos.

MUNICÍPIO APOIA A CONSTRUÇÃO **QUARTEL DOS BOMBEIROS DE FÁTIMA**

A Câmara Municipal de Ourém aprovou um protocolo de colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fátima para a aquisição de terrenos onde será edificado o novo quartel da corporação. O documento foi aprovado na reunião de Câmara de 19 de novembro e prevê a atribuição de um apoio financeiro até 500 mil euros, além da doação de um terreno camarário avaliado em 126 mil euros que será a comparticipação do Município na construção do futuro quartel da associação.

O Município de Ourém reconhece a necessidade de dotar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fátima com melhores recursos, nomeadamente a construção de um novo quartel que responda às necessidades da instituição e permita uma resposta mais eficaz no desempenho das suas funções em matéria de prevenção e socorro de pessoas e bens. Para a concretização desta ambição antiga da instituição, será necessário adquirir os terrenos definidos para a edificação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Fátima e o Município de Ourém disponibilizará um apoio financeiro até 500 mil euros que incidirá nos anos económicos de 2018, 2019 e 2020.



É OUREENSE O **NOVO BISPO DAS FORÇAS ARMADAS**

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, esteve presente, no dia 25 de novembro, no Mosteiro dos Jerónimos na cerimónia de ordenação episcopal do ourensense, D. Rui Valério.

Natural da freguesia de Urqueira, D. Rui Valério, que assume o Ordinariato Castrense, tem já a experiência de trabalhar com as

Forças Armadas e de Segurança uma vez que foi capelão militar no Hospital da Marinha e na Escola Naval.

“Foi um dos meus primeiros amores, depois do meu regresso a Portugal, após estudos em Roma; nunca se esquece o primeiro amor. Para mim foi bem mais do que um trabalho”, recordou o missionário monfortino.

“Somos bispos numa época e contexto cultural muito específico. O desafio é conseguir que em cada encontro e experiência possamos anunciar Jesus Cristo, transformar pequenos momentos e imprevistos em autênticos encontros de encantamento com Jesus”, sugere D. Rui Valério.

APROVADO **PLANO DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS**

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta reuniu no Salão Nobre do Edifício-sede do Município de Ourém para a apresentação e aprovação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI). A comissão, após a análise dos contributos apresentados durante o processo de Consulta Pública, aprovou por unanimidade o plano proposto.

O PMDFCI consiste num instrumento operacional que abrange todo o Município e que inclui o planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades ao nível da prevenção, sensibilização, vigilância, deteção e supressão, intervindo estrategicamente ao nível da defesa da floresta contra incêndios.



Natal Ourém

07 DEZ. A 06 DE JAN.

Praça da República
Pista de Gelo
Mercadinho Social

Praça Mouzinho
de Albuquerque
Tenda Espetáculo
Insufláveis e Atelier's

Praça Dr. Agostinho
Albano de Almeida
Casa do Pai Natal

CONDICIONAMENTOS DE TRÂNSITO

No âmbito da organização das festividades de Natal do concelho de Ourém, informamos que será necessário proceder ao corte de trânsito de algumas zonas da cidade de Ourém.

Pedimos desculpas pelos incómodos eventualmente ocasionados e agradecemos a compreensão de todos os munícipes.

- 25 de novembro a 19 de dezembro: Praça Mouzinho

de Albuquerque e Rua Alexandre Herculano com a Rua Carvalho Araújo;

- 25 de novembro a 4 de janeiro: Travessa de Belfort;

- 26 de novembro a 4 de janeiro: Praça da República Sul.

- 09 de dezembro (12h às 19h): Avenida D. Nuno Álvares Pereira com a Rua da Charnequinha; Rua Santa Teresa de Ourém, após parque da Escola Profissional de Ourém, no sentido Este/Oeste; Rua Nossa Senhora de Fátima com a Rua Dr.

João Silva Neves Sousa Alvim; Rua Oliveira Rito com Avenida D. Nuno Álvares Pereira; Rua Santa Teresa com Rua Acácio de Paiva; Rua do Mercado com a Rua Francisco Sá Carneiro; Rua Francisco Sá Carneiro com Rua Comandante Joaquim da Silva; Rua 1.º Dezembro com cruzamento da Rua de Castela; Rua da Olaria no cruzamento com a Rua de Castela; Rua Gregório Correia após Travessa da Belavista; Rua Augusto Castilho com a Travessa da Belavista; Praça do Município junto à Rua Dr. Agostinho Barroso Gonçalves; Avenida dos Bombeiros

Voluntários com Avenida D. Nuno Álvares Pereira.

- 10 a 13 de dezembro (08.30h às 17.00h): Cruzamento da Rua Alexandre Herculano com a Rua Carvalho Araújo; Rua Artur de Oliveira Santos.

- 10 a 16 de dezembro: Rua Artur Oliveira Santos com Avenida D. Nuno Álvares Pereira.

- 16 de dezembro (13h às 19h): Rua Teófilo Braga antes da Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

07 DEZ'18 → OURÉM

19.30H - PRAÇA D. MARIA II

Mini-Concerto de Natal

Jardim Infantil de Ourém

20.00H - PRAÇA D. MARIA II

Cerimónia oficial da abertura

Inauguração da iluminação de Natal
Intervenção do Presidente da Câmara

07 DEZ'18 → OURÉM

21.30H - PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Cantos Natalícios e ao Menino

Espectáculo Musical com Olivalencanto
Rancho Folclórico "Moleiros da Ribeira"

08 DEZ'18 → OURÉM

11.00H - PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Espectáculo de Teatro

"A História da Caixa Dourada" e "O Duende que Sonhava ser Malabarista" pelo Jardim Infantil de Ourém

16.00H - PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Concerto de Natal

Sociedade Filarmónica Oureense

08 DEZ'18 A 06 JAN'18 → OURÉM

09.30H - PRACETA ENG. ADELINO AMARO DA COSTA

Aldeia Natal

Jardim Infantil de Ourém

09 DEZ'18 → OURÉM

15.00H - AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA

Desfile da Chegada do Pai Natal a Ourém

até à Pç. Dr. Agostinho Albano de Almeida

17.00H - PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Espectáculo de danças

com a participação da Arabesque e Rancho Infantil Rosas de Portugal

12 DEZ'18 → OURÉM

21.00H - CINETEATRO MUNICIPAL

Natal +

Teatro pelo Agrupamento de Escolas de Ourém

14 DEZ'18 → OURÉM

09.30H - TENDA ESPETÁCULO NA PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Músicas de Natal

Espectáculo pelo Centro Escolar Ourém Nascente

14.30H - TENDA ESPETÁCULO NA PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

A Magia de Natal

Espectáculo pelo Centro Escolar St.ª Teresa

15 DEZ'18 → OURÉM

CENTRO COMUNITÁRIO DE VOLUNTARIADO

Mimos de Natal

Campanha Solidária

15.30H - IGREJA DA COLEGIADA - VILA MEDIEVAL

Concerto de Natal

Conservatório de Música e Artes do Centro

16 DEZ'18 → OURÉM

15.00H - PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Sónia Araújo

Espectáculo Musical "As Aulas da Sónia"

17 DEZ'18 A 06 JAN'18 → OURÉM

AUDITÓRIO CULTURAL DOS PAÇOS DO CONCELHO

Anjos de Natal

Exposição - Centro Escolar St. Teresa

18 A 20 DEZ'18 → OURÉM

10.00H E 14.00H - CASA DO ADMINISTRADOR MUSEU MUNICIPAL

Atelier de Natal

Crianças 6 > 10 anos

23 DEZ'18 → FÁTIMA

17.30H - MERCADO DE FÁTIMA

Circo de Natal

por Aquarela

26 A 28 DEZ'18 → OURÉM

10.00H - BIBLIOTECA MUNICIPAL

Eu sei tudo sobre o Pai Natal

de Nathalie Delebarre e Aurélie Blanz
Hora do Conto para crianças 3 > 6 anos

29 DEZ'18 → OURÉM

21.30H - CINETEATRO MUNICIPAL

Concerto de Natal

pela Orquestra de Sopros de Ourém e Banda Juvenil da AMBO e pela Banda Filarmónica da Sociedade Instrução Musical de A-dos-Francos

30 DEZ'18 → OURÉM

17.00H - IGREJA MATRIZ DE N.ª SR.ª DA PIEDADE

Concerto Coral

pelo Chorus Auris da AMBO

06 JAN'18 → FÁTIMA

16.00H - SEDE DA CASA DO POVO DE FÁTIMA

Entrega de Brinquedos

da Campanha de Recolha Solidária "Ourém Natal"

17.00H - MERCADO DE FÁTIMA

Cantares ao Menino e Cantar os Reis

Encerramento da Quadra Natalícia com Presépio ao Vivo

INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

“REABILITAÇÃO DO ANTIGO MERCADO MUNICIPAL PARA FÓRUM CULTURAL”

Com o objetivo de melhorar o ambiente urbano através da revitalização da cidade, em especial do centro urbano por via da reabilitação física do edificado, o Município de Ourém procura aferir o grau de satisfação da população relativamente ao atual estado do antigo Mercado Municipal de Ourém (atual Terminal Rodoviário) antes da intervenção de reabilitação daquele espaço público.

Até ao próximo dia 9 de dezembro, propomo-nos recolher os contributos do inquérito disponível em www.ourem.pt e incluí-los como indicador de resultado da situação atual no âmbito da candidatura “Reabilitação do antigo Mercado Municipal para Fórum Cultural” a apresentar ao Aviso n.º CENTRO-16-2018-05 (PI 6.5).

“REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO NÚCLEO CENTRAL” OURÉM

Com o objetivo de melhorar o ambiente urbano através da revitalização da cidade, em especial do centro urbano por via da reabilitação física do edificado, o Município de Ourém procura aferir o grau de satisfação da população relativamente ao estado do Jardim Le Plessis-Trévis, antes da intervenção de reabilitação daquele espaço público.

Até ao próximo dia 09 de dezembro, propomo-nos recolher os contributos do inquérito disponível em www.ourem.pt e incluí-los como indicador de resultado da situação atual no âmbito da candidatura “Reabilitação do Espaço Público do núcleo central” a apresentar ao Aviso n.º CENTRO-16-2018-05 (PI 6.5).

CANDIDATURAS DE APOIO FINANCEIRO ASSOCIATIVISMO 2019

No âmbito do Apoio ao Associativismo 2019, informamos todas as coletividades desportivas, culturais e recreativas, devidamente registadas no Registo Municipal do Associativismo, de que o período de candidatura ao Apoio Financeiro decorrerá de 23 de novembro de 2018 a 4 de janeiro de 2019.

As candidaturas devem ser formalizadas através do preenchimento dos formulários de candidatura respetivos e acompanhados pelos seguintes documentos:

- Formulário de registo de coletividade cultural e desportiva;
- Cópia de estatutos e escritura pública de constituição de associação (*caso já exista no dossier da associação, não será necessário entregar*);

- Cópia do NIF (*caso já exista no dossier da associação, não será necessário entregar*);

- Ata da tomada de posse dos atuais órgãos sociais;

- Relatório de atividades e contas de 2018, aprovado em Assembleia geral (*no caso de associações que trabalhem por época desportiva ou por ano letivo [escutista] o relatório a entregar será o de 2016/2017*);

- Plano Anual de Atividades 2019 (*no caso de associações que trabalhem por época desportiva ou por ano letivo [escutista] o Plano Anual de Atividades a entregar será o de 2017/2018*);

- Certidão de não-dívida à Autoridade Tributária;

- Declaração de não-dívida à Segurança Social (SS);

- Permissão de acesso do Município (*caso a associação entenda poderá dar acesso ao Município de Ourém à AT e à SS, ficando isenta de apresentação e suporte papel*).

O Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural e Desportivo do Município de Ourém, bem como os formulários de candidatura, estão disponíveis no portal do Município de Ourém.

Para entrega de candidaturas ou mais informações, contactar o Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude: associativismo@cm.ourem.pt
Tel.: 249 540 900 extensões: 6544 (Carla Nunes) 6548 (Catarina Clemente) 6549 (Vânia Oliveira)

REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE OURÉM

Encontra-se a decorrer a Consulta pública, por um período de 30 dias úteis (de 26/11/2018 a 08/01/2019), do projeto de Re-

gulamento de Orçamento Participativo de Ourém.

Durante o período de discussão pública, os interessados po-

dem proceder à apresentação, por escrito, de observações ou sugestões para o Município de Ourém, na Divisão de Apoio a

Fundos Comunitários e Expediente – Secção de Expediente, Arquivo e Reprografia, ou para o endereço eletrónico geral@

mail.cm-ouem.pt, com a identificação do assunto: “sugestões para o Regulamento de Orçamento Participativo”.

REGULAMENTO DA TAXA MUNICIPAL DE OCUPAÇÃO TURÍSTICA

Encontra-se a decorrer a Consulta pública, por um período de 30 dias úteis, do projeto de Regulamento da Taxa Municipal de

Ocupação Turística.

Durante o período de discussão pública, os interessados podem proceder à apresentação,

por escrito, de observações ou sugestões para o Município de Ourém, na Divisão de Apoio a Fundos Comunitários e Expe-

diente – Secção de Expediente, Arquivo e Reprografia, ou para o endereço eletrónico geral@

mail.cm-ouem.pt, com a identificação do assunto: “sugestões para o Regulamento da Taxa Municipal de Ocupação Turística”

CÂMARA MUNICIPAL APROVOU REDUÇÃO DA TAXA DE IMI PARA 0,325%, EM 2019

O Município de Ourém aprovou na reunião de Câmara de 29 de outubro, a redução da taxa de IMI para 0,325% em 2019 sobre os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI). A proposta foi aprovada por unanimidade e mantém a taxa de 0,800% para os prédios rústicos, além da manutenção da participação variável de

5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Município de Ourém.

A proposta em causa promove um maior incremento da vantagem fiscal já existente face à generalidade dos municípios do distrito de Santarém, já que apenas Chamusca, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha aplicam uma taxa urbana inferior à praticada

em Ourém. A Câmara Municipal deliberou também manter a redução da taxa prevista em função do número de dependentes que fazem parte do agregado familiar. Assim, os agregados familiares com um dependente a cargo usufruem de uma dedução fixa de 20 euros, com dois dependentes a cargo a dedução fixa-se nos 40 euros e com três ou mais dependentes a dedução

será de 70 euros.

No que à majoração para prédios devolutos e em ruínas diz respeito, o Município aprovou a aplicação em 2019, sobre o exercício de 2018, de uma taxa majorada para o triplo, incidente sobre os prédios devolutos há mais de um ano e de prédios em ruínas existentes nos perímetros urbanos das cidades de Ourém e Fátima. Esta majoração pre-

tende contribuir para a requalificação e revitalização do património existente, incentivando a regeneração urbana e mitigando eventuais focos negativos que rapidamente se podem associar a áreas territoriais degradadas.

As propostas aprovadas em reunião de Câmara serão agora remetidas para votação na próxima Assembleia Municipal de Ourém.



ajo

#ETUVAISAGIR

WWW.AM-OUREM.PT

PRÓXIMAS ETAPAS 2019

ATÉ 10 DE JANEIRO

**Eleição das equipas por escola
(1º e 2º escalão)**

10 A 15 DE JANEIRO

**Submissão das candidaturas em
www.am-ourem.pt**

MAIO

**Sessão da AJO - Assembleia Jovem de
Ourém**

JUNHO

**Sessão da AMO com participantes da
AJO**

JULHO

Atribuição de prémios aos vencedores

ALUNOS DO CONCELHO ENTUSIASMADOS COM O **PROJETO AJO**

“Um grande entusiasmo e uma grande vontade de participar no projeto AJO - Assembleia Jovem de Ourém”, foi este o sentimento que João Moura, Presidente da Assembleia Municipal de Ourém, encontrou em “todas as escolas que visitámos” no âmbito da campanha de promoção desta iniciativa promovida pela AMO e que decorreu no final do mês de outubro.

Ao longo de vários dias, o Presidente da AMO visitou todas as escolas do concelho que vão participar e que são parceiras do projeto: Escola Básica 2º e 3º Ciclos D. Afonso IV Conde de Ourém; Escola EB 2.3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão de Caxarias, Escola Básica e Secundária de Ourém, Escola da Freixianda, Colégio de S. Miguel, Centro de Estudos de Fátima, Colégio do Sagrado Coração de Maria, Escola Profissional de Ourém e Escola de Hotelaria de Fátima.

“Queremos que os jovens do concelho se envolvam diretamente naquele que é o património municipal, que é muito vasto. Queremos que conheçam a sua riqueza e que o promovam. Queremos também envolvê-los no sistema das escolhas e das decisões políticas, isto é, que percebam que muitas vezes temos de optar por uma solução em detrimento de outras. Numa primeira fase irão disputar o melhor projeto

ao nível da escola, numa segunda fase debaterão entre eles, numa sessão da AJO (uma por escalão) e numa terceira fase irão a uma sessão da AMO apresentar a sua proposta ao executivo municipal e a toda a assembleia”, explicou João Moura às centenas de jovens que tiveram a oportunidade de assistir às várias sessões de divulgação do projeto.

Nesta oportunidade, o Presidente da AMO falou dos vários brindes que serão entregues aos jovens nas várias fases do processo, tendo a maior atenção recaído no prémio final que é a ida das duas equipas vencedoras (uma por escalão) ao Festival NosAlive.

Embora este seja o atrativo principal, para João Moura “a maior recompensa que estes jovens terão é a possibilidade de ver um sonho, uma mais valia para o património municipal, um projeto com efeito prático nos cidadãos do concelho de Ourém e na sua terra, executado. Isso é o prémio maior que lhes queremos oferecer”.

Ao todo, cerca de 3800 jovens do 5º ao 12º ano estão neste momento habilitados a concorrer a este projeto inovador que pretende sobretudo envolver os jovens do concelho na vida ativa e da cidadania, este ano subordinado ao tema do património do concelho de Ourém.



Centro de Estudos de Fátima



Colégio de S. Miguel



Colégio Sagrado Coração de Maria



Escola Básica 2º e 3º Ciclos D. Afonso IV Conde de Ourém



Escola Básica e Secundária de Ourém e Escola da Freixianda



Escola de Hotelaria de Fátima



Escola EB2.3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão de Caxarias



Escola Profissional de Ourém



*Que o **amor** reine entre os Homens
Um Feliz Natal e um Próspero Ano 2019*



Natal Ourém



Pista de Gelo
Diversões
Mercadinho
Praça da República - Ourém

Tenda Natal
Animações
Insufláveis
Praça Mouzinho
Albuquerque - Ourém

Casa do Pai Natal
Pç. Dr. Agostinho Albano
de Almeida - Ourém

Espectáculos
Circo de Natal
Mercado de Fátima

09 DEZ'18 → OURÉM

15.00H - AV. D. NUNO
ÁLVARES PEREIRA

Desfile
Chegada
do Pai Natal
a Ourém

até à Pç. Dr. Agostinho
Albano de Almeida



16 DEZ'18 → OURÉM

15.00H - PRAÇA MOUZINHO
DE ALBUQUERQUE

Sónia Araújo
Espetáculo Musical
"As Aulas da Sónia"

23 DEZ'18 → FÁTIMA

15.00H - MERCADO DE FÁTIMA

Chegada
do Pai Natal
a Fátima



22 DEZ'18 → FÁTIMA

19.00H - MERCADO DE FÁTIMA

Natal no
Mercado
de Fátima

Abertura do Mercadinho
de Natal



07 DEZ'18
06 JAN'19



Ourém
CÂMARA MUNICIPAL



Freguesia de
Fátima
— CIDADE DA PAZ —

75
anos
associação
empresarial
ourém-fátima